

Colégio José Álvaro Vidal – CEBI
O Risco em Ciência: Como Avançar entre o medo e a utopia

Grupo: Andreia Sousa, Inês Pinto, Renato Correia, Ana Rita Pedro, Hugo Pinheiro
8º Ano Turma A **Tema: Medicamentos**

INTRODUÇÃO

Desde que a humanidade se conhece que soube descobrir os meios para combater o seu sofrimento ou para se proteger de algumas doenças. A utilização de substâncias ingeridas ou aplicadas sobre o corpo, terão assim estado na origem dos medicamentos.

Ao optarmos pelo desenvolvimento deste tema de trabalho, foi preocupação do grupo investigar sobre a relação que as pessoas têm com alguns destes produtos bem como sobre o impacto ambiental que a produção ou eliminação dos medicamentos pode causar. Sendo assim, foram feitas entrevistas a 15 indivíduos aos quais também foi aplicado um inquérito de Índice de Risco. As entrevistas obedeceram às sugestões do Grupo Coordenador do Projecto Ciência Viva, no que diz respeito ao processo de execução e diversidade do público alvo.

RESULTADOS DAS ENTREVISTAS

Após a elaboração das entrevistas seguiu-se a fase de tratamento de dados, tendo sido efectuada para cada questão, uma tabela de frequência de respostas.

Características dos Entrevistados			
Dos 15 aos 24 anos	Dos 25 aos 34 anos	Dos 35 aos 54 anos	Dos 55 aos 74anos
- 3 homens; - Ensinos Básico, Secundário, Superior	-3 mulheres; -Ensinos Básico, Sec. e Superior	-3 homens com E.B, E.Sec.; E.Sup.+ 2 mulheres E.S. e Sup.	-3 mulheres com E.B; E.S. e E.Sup. + 1 homem E.Sec.

1ª Concorda com o uso de medicamentos genéricos em alternativa aos de referência?					1.1.- Porquê?			
Resp.	Sim	Não	Sem opinião	Nunca tomou	Perigoso	Seguro	Igual qualidade	Usa Prod. Naturais
Freq.	11	2	2	5	1	8	7	2

2ª Concorda com a venda de medicamentos em supermercados?			2.1.- Porquê?	
Respostas	Sim	Não	Maior exposição ao risco	Não sabe
Frequência	3	12	12	3

2.2.- Que tipo de medicamentos pensa que poderiam ser comercializados sem receita médica?						
Respostas	Analgésicos	Antipiréticos	Vitaminas	Pílula	Anti-inflamatórios	Não sabe
Frequência	14	8	1	1	1	2

2.3.-Costuma auto medicar-se?			2.3.1.-Pensa que a auto medicação constitui perigo para quem a faz?	
Respostas	Sim	Não	Sim	Não
Frequência	9	6	14	1

3.-Que destino dá aos medicamentos excedentários ou fora do prazo de validade?		
Respostas	Lixo comum/ Esgotos	Farmácia
Frequência	5	10

RESULTADOS DOS INQUÉRITOS “Índice de Risco”

Os entrevistados foram confrontados com inquéritos contendo as seguintes questões:

- "Pense no risco de consumir medicamentos sem receita médica"
- "Pense no risco de consumir drogas como haxixe, cocaína e heroína"
- "Pense no risco de deitar fora, medicamentos fora do prazo de validade"
- "Pense no risco de fuga radioactiva."

O grau de risco foi assinalado pelas pessoas através da selecção de um algarismo de 1 a 7. Para o tratamento de dados, o grupo considerou que quem assinalasse o nº4 se encontrava em dúvida e considerou como opção do inquirido as situações descritas nas questões consoante o número assinalado se encontrava à esquerda ou à direita do 4.

Consumir medicamentos sem receita médica		
Exposição voluntária	Exposição involuntária	Não sabe
14	0	1
Efeitos imediatos	Efeitos retardados	Não sabe
12	2	1
Conhecido das pessoas	Desconhecido	Não sabe
8	2	5
Conhecido para Ciência	Desconhecido	Não sabe
15	0	0
Risco controlável	Incontrolável	Não sabe
7	0	8
Risco Novo	Antigo	Não sabe
2	3	10
Risco Assustador	Pouco assustador	Não sabe
7	5	3
Muitas pessoas expostas	Poucas pessoas expostas	Não sabe
13	1	1

Consumir drogas como haxixe, cocaína e heroína		
Exposição voluntária	Exposição involuntária	Não sabe
14	0	1
Efeitos imediatos	Efeitos retardados	Não sabe
12	2	1
Conhecido das pessoas	Desconhecido	Não sabe
12	2	1
Conhecido para Ciência	Desconhecido	Não sabe
14	1	0
Risco controlável	Incontrolável	Não sabe
8	2	5
Risco Novo	Antigo	Não sabe
3	0	2
Risco Assustador	Pouco assustador	Não sabe
14	0	1
Muitas pessoas expostas	Poucas pessoas expostas	Não sabe
12	2	1

Deitar medicamentos fora do prazo para o lixo		
Exposição voluntária	Exposição involuntária	Não sabe
9	3	3
Efeitos imediatos	Efeitos retardados	Não sabe
3	7	5
Conhecido das pessoas	Desconhecido	Não sabe
7	2	6
Conhecido para Ciência	Desconhecido	Não sabe
15	0	0
Risco controlável	Incontrolável	Não sabe
13	1	1
Risco Novo	Antigo	Não sabe
1	1	13
Risco Assustador	Pouco assustador	Não sabe
9	5	1
Muitas pessoas expostas	Poucas pessoas expostas	Não sabe
9	2	4

Fuga Radioactiva		
Exposição voluntária	Exposição involuntária	Não sabe
1	0	14
Efeitos imediatos	Efeitos retardados	Não sabe
9	2	4
Conhecido das pessoas	Desconhecido	Não sabe
5	8	2
Conhecido para Ciência	Desconhecido	Não sabe
14	0	1
Risco controlável	Incontrolável	Não sabe
1	0	14
Risco Novo	Antigo	Não sabe
3	3	9
Risco Assustador	Pouco assustador	Não sabe
15	0	0
Muitas pessoas expostas	Poucas pessoas expostas	Não sabe
9	5	1

ANÁLISE DOS RESULTADOS

- A maioria dos entrevistados diz confiar no uso de medicamentos genéricos apesar de não confirmar o seu uso.
- Maioritariamente as pessoas discordam da venda livre de medicamentos em supermercados alegando que representa risco para os consumidores. Contudo, é também

a maioria que admite automedicar-se em determinadas circunstâncias, sendo os analgésicos e antipiréticos os medicamentos mais tolerados para aquisição sem receita médica.

- Dois terços dos inquiridos afirma entregar nas farmácias os medicamentos excedentários ou fora do prazo de validade.
- As pessoas consideram que o risco de fuga radioactiva é mais assustador que a contaminação do ambiente por resíduos medicamentosos, referindo maioritariamente que esta última situação é claramente controlável pelas pessoas.

ARTIGO DE OPINIÃO

Sendo os medicamentos constituídos por substâncias que interferem no funcionamento dos organismos e que por isso mesmo têm funções preventivas, curativas ou de substituição, a sua eliminação no ambiente, não é inócua. Se por um lado os intercâmbios internacionais a nível medicamentoso são importantes porque facilitam a vida das populações, por outro, as técnicas de marketing contribuíram para aumentar a produção, o consumo e também os desperdícios.

Um dos princípios pelos quais a Indústria Farmacêutica se deve reger é certamente o de servir o melhor possível, a maior quantidade de pessoas e terá sido certamente esta uma das razões que levou ao aparecimento dos medicamentos genéricos. Com o mesmo princípio activo dos medicamentos de referência/ tradicionais ou de marca, estes equivalentes terapêuticos, são seguros, eficazes e mais baratos. Contudo, ou devido a alguma "publicidade enganosa" ou porque se trata de inovação, algumas pessoas são relutantes relativamente ao seu uso.

O facto de muitas vezes as embalagens de medicamentos possuírem uma quantidade superior à que o doente necessita para o tratamento, proporciona não só a existência de desperdícios como a formação de stocks excessivos e possibilidade de automedicação com todos os perigos que daí possam advir como a interacção medicamentosa ou outros.

Embora a maioria dos entrevistados tenha referido a forma correcta como faz a eliminação dos resíduos medicamentosos, entregando-os na farmácia para que empresas especializadas os possam recolher e dar um destino final, o número de inquiridos está longe de ser significativo quando comparado com o número de habitantes do país e suas práticas. Referem alguns especialistas que os cursos de água portugueses são verdadeiras farmácias em consequência das excreções humanas e animais provenientes de esgotos não tratados.

O uso incorrecto de medicamentos por parte da população humana, o uso e abuso dos mesmos para tornar rentável o negócio de produção animal bem como a produção do medicamento e a sua eliminação no final do ciclo de vida do produto, são alguns dos problemas que urge resolver. A contaminação dos solos e águas, a acumulação de medicamentos nas cadeias alimentares e a resistência que alguns microorganismos têm vindo a desenvolver à sua actuação, são algumas das consequências que já se fazem sentir. Por tudo isto, há que continuar a desbravar caminhos. É necessário continuar a informar as populações, promover a recolha e tratamento de resíduos e investir na pesquisa de novas substâncias e de novas tecnologias, por forma a que haja qualidade de vida e esta seja uma realidade ao alcance das massas.

BIBLIOGRAFIA

- www2.uol.br/cienciahoje/chdia/n833.htm
- proex.reitoria.unesp.br/edição49mar2004/matérias/toxicologia_ambiental.htm
- ecosfera.publico.pt/noticias/noticia759.asp
- www.folhape.com.br/hoje/0304economia-02.asp
- Enciclopédia médica - SAÚDE- Volume 10 - Págs. 206 a 217
Salvat Editora do Brasil, Lda- 1984

ERRATA

Em:

Questão: Consumir drogas como haxixe...

Resposta: É um risco antigo:

onde se lê “0” deve ler-se “10”.